



PROMOÇÃO

Meu pivô bem na foto!

Simon Veldt | Faz. Caixa-D'Água | Taquarituba (SP)

Boletim Informativo da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha Ano I | Edição 05 | 21 de Julho de 2017

#IRRIGASHOW2017



**MAIS DE 80% DOS PACOTES VENDIDOS
E 30 GRANDES MARCAS EXPOSITORAS**

"Não tenho medo da morte, mas sim medo de morrer"

Gilberto Gil

(Esta provocação é a primeira frase da música "Não Tenho Medo da Morte", do álbum "Banda Larga Cordel", onde, em verso prosa, o artista faz uma profunda reflexão sobre esse temido e inadiável evento sobre a vida de todos nós)

Você conhece o Davi?



O cara do seguro rural!

Página 3

#MAISOUTORGA

"Saiba quais são as 6 portarias que estão agilizando a emissão em São Paulo"

Página 5



Expediente:

ASPIPP EM AÇÃO é uma publicação de circulação digital e quinzenal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Maurício Swart

VICE PRESIDENTE:

Hubertus Derks

1º TESOUREIRO

Ricardo Swart

2º TESOUREIRO

Luiz Fernando Doneaux Jr.

1ª SECRETÁRIA

Vanessa Van Melis

2º SECRETÁRIO

José Maria Maschietto Jr.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

William Alexandre Eltink

Patrick Johannes Beckers

Fábio Adriano Van den Boomen

SUPLENTES

Marcelo Justo de Almeida

Ricardo João de Bruijn

Fábio Stecca D'Angiere

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

SECRETARIA EXECUTIVA

Uiara Valim

FINANCEIRO

Elaine Cassú

PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink

Eltink Comunicação Estratégica

(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

Endereço:

Av. das Posses, 120- Centro

Distrito Campos de Holambra

Paranapanema (SP) | CEP 18.725-000

(14) 3769.1788

aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

www.aspipp.com.br

ENTRE GOTAS

IRRIGANDO COM MAIS INFORMAÇÃO

Consertando

Erramos feio! Na última edição, ao transcrevermos as respostas da entrevista do presidente da ASPIPP, Maurício Swart, acabamos nos equivocando e publicando a informação de que a ASPIPP é quem emitia a Declaração de Conformidade Agropecuária (DCAA). Na verdade, a emissão ainda é da CATI. O que a ASPIPP fez, neste caso, foi trabalhar junto a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, para simplificar a emissão do documento, o que acabou acontecendo. Queira, portanto, o leitor nos desculpar pela falha!

Concertando!

Além dos consertos editoriais, estamos também concertando o período de circulação do **Boletim Informativo ASPIPP EM AÇÃO**. Agora será quinzenal! O leitor mais atento deve perguntar: "Concertando editor?". Sim, neste caso, concertando com "C" mesmo, no sentido de harmonizar melhor a socialização das nossas informações e também de finar o conteúdo, em respeito aos profissionais e órgãos de comunicação que disputam a sua preciosa atenção. Assim, ganha você (e a memória do seu celular), vez que não excederemos a seis páginas. No conjunto da obra, tudo se harmoniza e se integra.

Aquecendo

Nada a ver com o frio da semana que passou, mas tudo a ver com o trabalho da ASPIPP. O Irrigashow 2017 promete elevar as temperaturas do setor, abrindo reais oportunidades de negócios, contatos e acesso a novas tecnologias. A equipe da ASPIPP que trabalha na organização do evento deve fechar nos próximos dias, os detalhes da pro-

gramação de palestras, contudo, alguns nomes, como do consultor do consultor Alexandre Mendonça de Barros, já é dada como certa. Para a abertura, dois secretários [de três convidados] já reservaram agenda e deverão estar no evento.

Semestre Positivo

O Ministério do Trabalho informou na última segunda-feira (17), que o Brasil gerou no primeiro semestre do ano 67.538 vagas formais de trabalho, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O primeiro resultado positivo para o período desde 2014. Ao todo, foram 7.523.289 contratações nos primeiros seis meses deste ano e 7.455.931 demissões. A agricultura foi o setor que mais contratou: com 117.013 vagas abertas.

ASPIPP e a semana

Semana com agenda de representação cheia para a ASPIPP. Estaremos em Brasília (DF), para participar da reunião da Subcomissão Nacional de Recursos Hídricos do CNA (27) e, um dia antes, do Fórum "Código Florestas como Passaporte para o Agro Sustentável". No dia 31, em Marília (SP), temos a reunião do Grupo de Trabalho do CBH-Paranapanema - que é o comitê Federal - Trabalho e disposição é o que não falta!

Filosofando

Sobre as pequenas brincadeiras que revestem as grandes verdades. A contribuição lúdica da coluna nesta semana, é inspirada no pensamento de Homer Jay Simpson, personagem do desenho animado criado por Matt Groening: "A culpa é minha e eu coloco em quem quiser!". Será? Prá pensar...



Parceiro da ASPIPP está nos trabalhos para instituição da nova política de seguro rural

Na última terça-feira (18), o empresário Davi Elias Martin esteve em Brasília (DF), onde participou da primeira série de reuniões do Grupo de Trabalho, que tem a missão de relatar uma nova minuta de diretrizes para o Projeto de Lei do Senado (PLS) 04/2017. A iniciativa busca instituir a Política Nacional de Gestão de Riscos Agropecuários, em substituição às legislações vigentes que tratam do Seguro Agrícola e Proagro.

O GT é formado por representantes de entidades particulares que compõem a Comissão Consultiva de Agentes do Programa Seguro Rural, instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Davi é representante da Federação Nacional de Corretores de Seguros (FENACOR) nesta comissão e, para os trabalhos do grupo, contará ainda com representantes da Aprosoja, CNA, OCB, IPA/FPA, CNSeg e Fenaber.

Pauta de Trabalho

O GT iniciou os trabalhos com uma reunião de alinhamento na primeira hora da manhã. Posteriormente, o grupo esteve reunido com técnicos do Banco Central (Bacen); da Secretaria Especial de Agricultura Familiar (Seaf) da Casa Civil e do MAPA. A proposta foi de colher a visão do setor público sobre os 52 artigos propostos no texto-base do Senado, bem como com questões concernentes ao Seguro Rural e Proagro.

Segundo Davi Martin, o trabalho do GT parte da premissa de que a PLS é necessária para a integração e racionaliza-

ção das políticas existentes, assim como para estabelecer critérios que transforme essa proposta, numa política mais abrangente e definida. "Existem pontos conflitantes na proposta inicial que serão melhor discutidas por meio deste colegiado. Queremos encaminhar diretrizes que sejam executáveis, contudo, que ofereçam de fato garantias de que o setor produtivo não sofra contingenciamentos", ponderou.

Sudoeste Paulista

Para Davi, a experiência do setor aliada a sua atuação profissional no sudoeste paulista são determinantes para que algumas teses sejam defendidas no GT. "Temos aqui uma fatia bem representativa e que reflete a importância do agronegócio para o País", pondera. "A não obrigatoriedade da utilização de dados do IBGE para cálculos de seguro, por exemplo, que é uma das reclamações de muitos produtores, é uma das teses que precisamos reavaliar e viabilizar nesta proposta", afirmou Martin.

"Ainda não é possível dimensionar quantas reuniões e quantas serão necessárias até fecharmos o texto-final a ser apresentado ao Senado. Mas, é importante saber que estamos construindo uma proposta assertiva, bem argumentada e que não exigirá muitas estratégias de convencimento junto ao executivo acerca da importância da instituição de uma política de seguro rural para o País", finalizou.

(Da Redação)

Associado da ASPIPP pode ter até 10% de desconto em seguro rural

Por meio de uma parceria com a empresa MartPlus, a Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP) oferece aos seus associados descontos especiais que podem chegar até 10% na contratação de seguro rural para a safra 2017/2018, nas culturas de feijão, soja, milho e algodão

Os sócios da MartPlus atuam no mercado de seguros há mais de 30 anos nas mais diversas modalidades: automóvel, residencial, empresarial, náutico, vida e previdência. Contudo, são especializados em seguros agrícolas, tanto no segmento patrimonial (tratores, máquinas agrícolas e sistemas de irrigação) como na atividade agrícola em si (olerícolas, frutas, cereais, grãos e florestas).

Davi Martin, um dos proprietários da empresa, destaca que a antecipação na contratação de seguros abre mais possibilidades para que o produtor seja contemplado. "Os contratos que chegam primeiro, ampliam suas chances de efetivação", diz.

Além do seguro rural, o associado da ASPIPP também pode contar com outros tipos de proteção, com taxas e descontos especiais. A MartPlus está localizada na Avenida das Posses, 162 – na Sala 1 e 2, do H2 Trade Center –. Mais informações podem ser obtidas pelo fone (14) 3769.1164.

(da Redação)

#IRRIGASHOW2017



MAIS DE 80% DOS PACOTES VENDIDOS E 30 GRANDES MARCAS EXPOSITORAS

Com o objetivo de alinhar informações acerca do Irrigashow 2017, é que a promotora do evento, a Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP), reuniu na manhã da última sexta-feira (14), no Auditório Holambra, representantes das mais de 30 grandes marcas expositoras, que já confirmaram presença para o evento que acontecerá nos dias 6 e 7 de setembro, no município de Paranapanema.

A diretora Executiva da ASPIPP, Priscila Silvério Sleutjes, comandou os trabalhos que buscou oferecer orientações e esclarecimentos de pontos importantes do regulamento geral, tais como, horários para montagem e desmontagem de estandes, funcionamento da exposição e itens técnicos que deverão ser cumpridos pelos expositores, visando a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Juntamente com as orientações, os representantes das marcas expositoras também receberam um manual de orientação e ainda puderam esclarecer dúvidas pontuais diretamente com os profissionais que darão suporte ao evento. "O Irrigashow é promovido por nós [da ASPIPP], contudo, é um evento que pertence a todos nós que integramos o setor de irrigação. Reuniões como esta são importantes para que possamos construir continuamente um evento melhor", disse Priscila Sleutjes.

80 % dos pacotes vendidos

Mais de 80% dos pacotes comerciais já foram fechados, contudo, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, é possível que este número de 30 marcas expositoras seja ainda maior. Ainda, de acordo com a diretora da ASPIPP, é importante o expositor não perder o prazo, porque restam poucas unidades dos pacotes Ouro (1) e Bronze (3). Os pacotes pratas ainda restam 4 unidades. Mais informações pelos canais Aspipp: fone (14) 3769.1788; pelo e-mail aspipp@aspipp.com.br ou pelo site www.irrigashow.com.br.

(da Redação)

#MAISOUTORGA



Conheças as 6 novas portarias que já agilizam o processo de emissão SP

As seis portarias emitidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), em 30 de maio, que estabelecem novos procedimentos técnicos e administrativos para obtenção de Outorga de Direito de Uso e de Interferência em recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, entraram em vigor no último dia 1º de julho.

Com a nova legislação, vai permitir a implantação no segundo semestre do Sistema Eletrônico de Outorgas, com o objetivo de agilizar os processos de pedido de outorga, com mais qualidade. O projeto foi financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e pelo Tesouro do Estado, com R\$ 1,1 milhão.

Confira as novas normas; As Portarias DAEE nº 1630, 1631, 1632, 1633, 1634 e 1635 substituem as Portarias DAEE nº 717 de 12 de dezembro de 1996, nº 2.292 de 14 de dezembro de 2006, nº 054 de 12 de janeiro de 2010, nº 2.850 de 20 de dezembro de 2012, nº 2.069 de 19 de setembro de 2014 e 2.434 de 10 de outubro de 2014.

As Portarias estabelecem os procedimentos de caráter geral a serem observados para:

- Obtenção de outorgas de direito de uso e de interferência em recursos hídricos ou sua dispensa,
- Declaração de viabilidade para a implantação de empreendimentos que demandem usos e interferências nos recursos hídricos e para obtenção de licenças de execução de poços;
- Enquadramento de usos de recursos hídricos superficiais e subterrâneos e reservatórios de acumulação que independem de outorga;
- Regras e critérios que disciplinam a isenção de outorga para interferências em recursos hídricos decorrentes de obras e serviços relacionados às travessias aéreas ou subterrâneas em corpos d'água;

- Procedimentos para isenção de outorga e de declaração de dispensa de outorga para interferências em recursos hídricos em situação de emergência caracterizados pela Defesa Civil;
- Procedimentos que disciplinam a utilização de recursos hídricos provenientes de rebaixamento de lençol freático em edificações e obras de construção civil;
- Utilização de recursos hídricos subterrâneos provenientes de processos de remediação em áreas contaminadas.

Complementam as novas Portarias seis Instruções Técnicas DPO que estabelecem as condições administrativas e técnicas mínimas a serem observadas pelos usuários para:

- Obtenção de Declaração sobre Viabilidade

de Implantação de Empreendimentos que demandem usos e interferências (obras e serviços) em recursos hídricos superficiais e subterrâneos;

- Obtenção de outorgas de direito de uso (captações e lançamentos) e de interferências em recursos hídricos superficiais;
- Instruções específicas para a utilização de águas subterrâneas, tais como: obtenção de licença de execução de poços tubulares, regularização de captações existentes, renovação de captações outorgadas, cadastro de captações isentas de outorga, construção, desativação e operação de poços e elaboração de estudos e projetos.
- Estabelecem ainda, as Instruções Técnicas, orientações básicas quanto a critérios e parâmetros para elaboração de estudos hidrológicos e hidráulicos relativos a interferências nos recursos hídricos superficiais, ou seja, projetos de obras a serem instaladas, ou de verificação de obras existentes, sejam elas canalizações, travessias ou barramentos de corpos d'água.

As Instruções Técnicas abordam também os critérios e procedimentos para apresentação de documentação referente a aproveitamentos hidrelétricos, sejam eles Usina Hidrelétrica de Energia – UHE, Pequena Central Hidrelétrica – PCH ou Central Geradora Hidrelétrica – CGH.

Finalizando, para regulamentar a Deliberação CRH nº 156/2013, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, são apresentadas as exigências do DAEE para obtenção da Declaração sobre Viabilidade de Implantação (DVI) de empreendimentos e da outorga de direito de uso de recursos hídricos pelo produtor de água de reuso direto, não potável, proveniente de Estações de Tratamento de Esgoto Sanitário de Sistemas Públicos (ETEs).

(Colaborou: SigRH)